

tantes destrezas de um guerreiro da retórica sociológica. Onde e quando: Cine Santa, sexta, às 22h30

ABÁ E SUA BANDA, de Humberto Avellar (Brasil): O bamba dos roteiros de comédia Sylvio Gonçalves é um dos escribas desta animação de forte apelo infantojuvenil. Seu protagonista, Abá, é um jovem príncipe em conflito com seus sonhos musicais e suas responsabilidades. Após romper com o pai, ele foge para se apresentar no Festival da Primavera ao lado dos amigos e descobre os planos de seu tio para acabar com a diversidade. Onde e quando: Cinecarioca Penha, sábado, às 14h

PEDAÇO DE MIM (“Mon Inséparable”), de Anne-Sophie Bailey (França): Pepita oriunda do garimpo de Veneza. Em sua trama, Mona (Laure Calamy) vive em um pequeno apartamento com seu filho adulto Joël, que é PcD. Ele está perdidamente apaixonado por sua colega de trabalho Océane, que também é PcD, mas Mona desconhece o relacionamento dos dois. Quando Océane engravida, escolhas devem ser feitas e o vínculo simbiótico entre mãe e filho é enfraquecido. Onde quando: Estação NET Gávea 5, sábado, às 14h

THE SEED OF THE SACRED FIG, de Mohammad Rasoulof (Irã/ Alemanha): Uma das sensações de Cannes, onde ganhou o Prêmio Especial do Júri, o Prêmio do Júri Ecumênico e o Prêmio da Crítica. O fato de seu realizador (responsável pelo brilhante “Não Há Mal Algum”) estar sob a ameaça do estado iraniano ampliou ainda mais sua visibilidade. Em sua trama, um juiz entra em paranoia ao se sentir perseguido e começa a se voltar de forma violenta contra suas filhas e sua mulher. Onde quando: Cinesystem Praia de Botafogo 1, 16h.

A PERDA DE FARUK (“Fauk”), de Asli Özge (Turquia): Nas raias da autoficção, este painel de conflitos geracionais em Istambul parte de um exercício de observação, com ares fabulares, feito pela cineasta a partir do dia a dia de seu pai, um nonagenário que esbanja carisma. O dispositivo afetuoso armado por Asli garantiu ao longa a láurea da Crítica, votada pela Federação Internacional de Imprensa Cinematográfica (Fipresci). Onde quando: Estação NET Rio 2, sábado, às 19h15



Abá e Sua Banda



The Seed of the Sacred Fig



The Outrun



Canina

THE OUTRUN, de Nora Fingscheidt: Saoirse Ronan só faz depurar seu talento, filme após filme, chegando a uma interessante maturação de seu ferramental cênico neste drama sobre lutas pela sobriedade. Sua personagem, Rona passou uma década em Londres mas decide retornar a seu lar, nas Ilhas Órcades, na Escócia, para fugir dos demônios engarrafados que assombram sua vida em forma de porres ferozes. Sóbria, mas solitária, ela tenta apagar da memória os acontecimentos que a



Pedaço de Mim



A Perda de Faruk



Herege



Tóxico

levaram a fazer esta viagem de recuperação. Lentamente, os mistérios daquele lugar vão invadindo o seu mundo interior. A produção fez sucesso em Sundance e na mostra Panorama da Berlinale. Onde quando: Kinoplex São Luiz, sábado, 21h15

HEREGE (“Heretic”), de Scott Beck e Bryan Woods: Como é bom rever Hugh Grant, sobretudo fora de seu habitat (as comédias românticas), arriscando-se por veredas sombrias. No

roteiro, repleto de viradas, duas jovens missionárias devotadas à pregação (vividas por Chloe East e Sophie Thatcher) acabam presas na casa de um homem misterioso e diabólico (Grant, na flor da atuação). Elas são forçadas a participar de um jogo perturbador que desafia sua fé e põe em xeque tudo aquilo em que acreditam. É um suspense regado a reflexões sobre a fragilidade das convicções nossas de todo dia. Onde quando: Estação NET Botafogo 1, sábado, 23h59

CANINA (“Nightbitch”), de Marielle Heller (EUA): Um convite ao Oscar para Amy Adams, inspirado pela literatura de Rachel Yoder. Com toques de terror extra-ordinário e doses de humor tenso, esta cartografia das tensões do dia a dia tem como protagonista uma artista plástica que aposentou os pincéis para virar mãe em tempo integral. A gastura da maternidade e a falta de cumplicidade do marido fazem com que ela entre numa metamorfose e comece a adquirir dons de cães. Onde quando: Cinesystem Botafogo, domingo, às 14h

FILHOS DO MANGUE, de Eliane Caffé (Brasil): Kikito de Melhor Direção em Gramado, este drama foi rodado no Rio Grande do Norte, com roteiro do eterno colaborador de Eliane, o dramaturgo Luís Alberto de Abreu, autor de “Lima Barreto ao Terceiro Dia”, que proseia com a literatura de Sérgio Prado, no romance “O Capitão”. Na trama, Pedro Chão (Felipe Camargo, em vigorosa atuação) é um homem de mau caráter que aparece ferido e sem memória em sua comunidade ribeirinha. O povo o acusa de roubo e tenta, em vão, que ele recupere a memória e devolva o dinheiro. Onde quando: Cine Santa, domingo, às 18h

TÓXICO (“Akipleša”), de Saule Bliuvaite (Lituânia): O ganhador do Leopardo de Ouro de Locarno deste ano gravita entre a perplexidade e a sorridade. Abandonada pela mãe, Maria, de 13 anos, é obrigada a viver com a avó numa cidade industrial deprimente. Durante um confronto violento na rua, ela conhece a aspirante a modelo Kristina. Buscando se aproximar dela, Maria se inscreve numa escola misteriosa que prepara meninas para o principal evento da região. Onde quando: Estação NET Rio 5, domingo, 21h45